Escola de Enfermagem ABC Myrthes Silva

E-BOOK

ENFERMAGEM NÃO É BRINCADEIRA.

Por que uma formação de qualidade, com aulas práticas e estágios supervisionados, faz toda a diferença na carreira de quem cuida de vidas.



DESDE 1972

APRESENTAÇÃO

Uma conversa séria

Enfermagem não é brincadeira. Parece óbvio, mas vale repetir: é uma das profissões em que um detalhe pode mudar o rumo de uma vida.

Se você chegou até aqui, provavelmente está pensando em entrar para a Enfermagem. Talvez seja o seu primeiro curso. Talvez seja um recomeço depois de anos em outra área.

Talvez você esteja comparando escolas, preços, horários e duração, tentando entender qual caminho faz mais sentido para a sua vida. Essa dúvida é legítima, e a gente quer conversar com você sobre ela com toda a honestidade.

Hoje existem muitas formas de estudar. Cursos mais curtos, aulas pela internet, formatos híbridos. Em várias áreas, essa flexibilidade abriu portas e ajudou muita gente. Na Enfermagem, porém, a escolha da formação pede uma reflexão mais profunda, porque o seu trabalho vai acontecer ao lado de pessoas reais, em momentos delicados, muitas vezes decisivos.

Este e-book foi feito para ajudar você a fazer essa escolha com consciência. Capítulo a capítulo, você vai ver por que cada parte da formação precisa ser levada a sério: a profissão, a escolha da escola, a prática, o estágio e a modalidade de ensino.

> *"Na Enfermagem, não basta aprender o que fazer. É preciso estar preparado para fazer."*

Boa leitura.
Escola de Enfermagem ABC Myrthes Silva

SUMÁRIO

O que você vai encontrar

01 Enfermagem não é brincadeira 04

02 Escolher onde estudar não é brincadeira 06

03 Aprender a cuidar não é brincadeira 08

04 Estágio não é brincadeira 10

05 Modalidade de ensino não é brincadeira 12

06 Leve a sério: 11 perguntas antes de decidir 14

07 Há mais de 50 anos levando a Enfermagem a sério 16

✦ Sua formação não é brincadeira 19

01

CAPÍTULO 1

Enfermagem não é brincadeira

> *Toda profissão exige preparo. Na Enfermagem, o preparo protege vidas.*

Pense na última vez em que você, ou alguém da sua família, precisou de atendimento em um posto de saúde, em uma UPA ou em um hospital. Quem mediu a pressão? Quem fez o curativo? Quem administrou a medicação, observou a reação, conversou com calma quando o medo apareceu?

Na maioria das vezes, foi um profissional de Enfermagem.

O técnico e o auxiliar de Enfermagem estão presentes em praticamente todos os momentos do cuidado: na triagem, na enfermaria, no centro cirúrgico, na UTI, na vacinação, no atendimento domiciliar. São eles que passam mais tempo ao lado do paciente e que, muitas vezes, percebem primeiro quando algo não vai bem.

O que está em jogo no dia a dia

- Calcular e administrar medicamentos na dose, na via e no horário corretos.
- Verificar sinais vitais e reconhecer quando um número indica risco.
- Realizar curativos, punções e procedimentos com técnica e segurança.
- Seguir protocolos de higiene e biossegurança para evitar infecções.
- Acolher pacientes e familiares em situações de dor, medo e incerteza.

Cada um desses atos parece simples quando descrito em uma lista. Na vida real, eles acontecem com pressa, com o paciente se mexendo, com o plantão cheio, com a família perguntando. É aí que a formação faz diferença.

Uma profissão regulamentada por lei

O exercício da Enfermagem no Brasil é regulamentado pela Lei nº 7.498/86. Para atuar, quem se forma precisa ter registro no Conselho Regional de Enfermagem do seu estado (em São Paulo, o Coren-SP). Isso mostra o tamanho da responsabilidade: a sociedade entende que cuidar de pessoas exige preparo comprovado.

Por isso, quando dizemos que Enfermagem não é brincadeira, estamos falando de respeito. Respeito ao paciente, à profissão e a você, que merece chegar ao mercado com segurança no que sabe fazer.

02

CAPÍTULO 2

Escolher onde estudar não é brincadeira

> *Querer estudar de um jeito que caiba na sua vida é justo. Só vale lembrar: o paciente vai sentir, em cada gesto, a qualidade do seu preparo.*

A gente entende perfeitamente quem procura um curso mais rápido ou mais flexível. Muita gente trabalha o dia inteiro, cuida dos filhos, enfrenta horas de transporte, tem o orçamento apertado. A vontade de conquistar o diploma logo, sem complicar ainda mais a rotina, é real e merece respeito.

O mercado de educação percebeu isso. Nos últimos anos, surgiram muitas opções que prometem formação em menos tempo, com menos deslocamento e menos exigências. Em algumas áreas do conhecimento, esse modelo funciona bem.

Onde mora o risco

O risco aparece quando a escolha é feita olhando apenas três coisas:

Preço	**Rapidez**	**Comodidade**
Importa, mas sozinho não mede a qualidade.	Ajuda a planejar, mas não garante preparo.	Facilita a rotina, mas não substitui a prática.

Esses fatores importam, claro. Mas, sozinhos, eles não respondem à pergunta mais importante:

> *Depois da formatura, você vai ter preparo para cuidar de alguém?*

Um diploma conquistado rápido demais pode virar um problema logo no primeiro plantão, quando a teoria precisa virar gesto e a insegurança aparece na frente do paciente. Pode também pesar na hora da entrevista de emprego, quando a instituição de saúde quer saber onde você estagiou, o que já praticou, quais procedimentos domina.

Pense no caminho inteiro

Na hora de decidir, vale trocar a pergunta “qual curso termina mais rápido?” por outras mais completas:

- Qual formação vai me dar mais preparo para o trabalho real?
- Onde vou ter mais contato com a prática?
- Quem vai me acompanhar enquanto eu aprendo a fazer?

Quando o critério muda, a escolha também muda. E a sua carreira agradece.

03

CAPÍTULO 3

Aprender a cuidar não é brincadeira

> *Ler sobre uma punção venosa é uma coisa. Encontrar a veia de um paciente idoso, com a pele fina, às três da manhã, é outra bem diferente.*

Existe uma distância grande entre conhecer um procedimento e conseguir executá-lo com segurança. Essa distância só se percorre de um jeito: praticando.

Por que a prática é insubstituível

A Enfermagem é uma profissão de mãos, olhos e atenção. Muitas habilidades só se desenvolvem com repetição, correção e experiência:

Coordenação motora fina

Preparar uma medicação, manusear uma seringa, fazer um curativo estéril.

Percepção clínica

Notar que a pele mudou de cor, que a respiração ficou diferente, que o paciente está mais confuso.

Tomada de decisão

Saber quando chamar o enfermeiro ou o médico, e fazer isso com rapidez.

Comunicação

Explicar um procedimento com calma, acolher, ouvir.

Postura profissional

Trabalhar em equipe, respeitar a organização do cuidado, manter a ética em cada atendimento.

Nenhum vídeo, por melhor que seja, substitui o momento em que você segura o material, erra no ambiente certo, recebe a orientação do professor e tenta de novo até acertar.

O laboratório: o lugar seguro para aprender

As aulas práticas em laboratório existem para que você treine antes de chegar ao paciente. Ali, com simuladores e materiais reais, você repete os procedimentos quantas vezes for preciso, com um professor ao seu lado corrigindo a postura, a técnica e a sequência de cada etapa. É nesse ambiente que o medo começa a dar lugar à confiança.

Aprender errando no laboratório é parte da formação. Errar com o paciente pode ter consequências sérias.

04

CAPÍTULO 4

Estágio não é brincadeira

> *O estágio é o momento em que você deixa de ser só estudante e começa a se tornar profissional.*

Se o laboratório é o lugar de treinar, o estágio é o lugar de viver a Enfermagem de verdade, ainda com o apoio de quem ensina. Ali você encontra pacientes reais, rotinas reais, equipes reais. E aprende coisas que nenhuma sala de aula consegue reproduzir por completo.

O que o estágio ensina

- Como funciona um serviço de saúde por dentro: fluxos, plantões, passagem de turno, prontuários.
- Como lidar com imprevistos, quando a rotina muda de uma hora para outra.
- Como conversar com pacientes de idades, histórias e condições muito diferentes.
- Como se comportar diante da dor, da perda e também da recuperação.
- Como trabalhar em equipe com enfermeiros, médicos e outros profissionais.

Por que a supervisão faz toda a diferença

Estagiar sem orientação é arriscado para quem estuda e para o paciente. No estágio supervisionado, um profissional experiente acompanha cada passo, orienta, corrige e garante que o aprendizado aconteça com segurança. Você pratica, recebe retorno na hora, entende o porquê de cada conduta e vai ganhando autonomia aos poucos, sem pular etapas.

Variedade de cenários, mais preparo

Quanto mais diversos forem os locais de estágio, mais completa é a formação:

UBS

Prevenção, vacinação e acompanhamento da comunidade.

UPA

Agilidade, triagem e atendimento de urgência.

Hospital

Cuidados complexos, internação e setores críticos.

Passar por todos esses ambientes ajuda você a descobrir onde se sente mais à vontade e a chegar ao mercado com uma visão ampla do que é cuidar.

05

CAPÍTULO 5

Modalidade de ensino não é brincadeira

> *Toda modalidade tem seu valor. A pergunta certa é: qual delas prepara melhor para cuidar de pessoas?*

Este capítulo foi escrito para ajudar você a entender as diferenças com clareza, sem criticar nenhuma escola ou formato de ensino. A ideia é que você escolha de olhos abertos.

Ensino presencial

Aulas teóricas e práticas na escola, com professores e colegas no mesmo espaço. Acesso direto ao laboratório, dúvidas resolvidas na hora e treino com acompanhamento constante. Exige mais organização da rotina e oferece o maior volume de contato com a prática.

Ensino híbrido

Parte das aulas a distância e parte presencial. Pode trazer flexibilidade, mas vale verificar quanto da carga horária é de fato presencial e com que frequência acontecem as aulas práticas.

Ensino a distância (EaD)

Conteúdo estudado pela internet, com pouca ou nenhuma presença física. Funciona bem para muitos tipos de conhecimento teórico. Na Enfermagem, a limitação é clara: procedimentos técnicos, contato com o paciente e percepção clínica dependem de prática presencial e acompanhada.

O que dizem os órgãos da Enfermagem

Esse debate vem ganhando força no país. O Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) se posiciona há anos contra a formação a distância na área, defendendo a integração entre teoria e prática como condição para uma formação segura.

MAIO DE 2025

O Decreto nº 12.456, que instituiu a nova política de educação a distância, vetou a graduação em Enfermagem nessa modalidade e determinou o ensino presencial.

JUNHO DE 2026

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovou o Projeto de Lei nº 5.414/2016, que propõe proibir o ensino a distância na área da Saúde.

Esses movimentos mostram um consenso crescente entre quem conhece a profissão de perto: cuidar de vidas exige formação com presença, prática e supervisão.

Comparando de forma simples

	Presencial	Híbrido	EaD
Contato com laboratório	●●● Frequente	●●○ Variável	●○○ Limitado
Acompanhamento do professor	●●● Direto	●●○ Parcial	●○○ Remoto
Prática antes do estágio	●●● Contínua	●●○ Variável	●○○ Reduzida
Flexibilidade de horário	●○○ Menor	●●○ Média	●●● Maior

A flexibilidade tem valor. Na Enfermagem, ela precisa vir acompanhada de prática suficiente para que você chegue ao paciente com preparo de verdade.

06

CAPÍTULO 6

Leve a sério: 11 perguntas antes de decidir

> *Escolher uma escola de Enfermagem é escolher como você vai aprender a cuidar.*

Use este checklist para comparar qualquer instituição, inclusive a nossa. Pergunte, visite, observe. Uma escola séria vai responder com clareza. Salve ou imprima esta página.

SOBRE A FORMAÇÃO

- [ ] O curso é presencial? Quanto da carga horária acontece na escola?
- [ ] Com que frequência há aulas práticas em laboratório?
- [ ] O laboratório tem materiais e simuladores para treinar os procedimentos?
- [ ] Os professores são profissionais da área, com experiência em serviços de saúde?

SOBRE O ESTÁGIO

- [ ] O estágio está incluído no curso? A escola faz o encaminhamento ou cada estudante precisa procurar por conta própria?
- [ ] Em quais tipos de serviço o estágio acontece (UBS, UPA, hospital)?
- [ ] O estágio é supervisionado por um profissional durante todo o período?

SOBRE A ESCOLA

- [ ] Há quanto tempo a escola forma profissionais de Enfermagem?
- [ ] Onde trabalham as pessoas que se formaram ali?
- [ ] O curso é regularizado e permite o registro no Coren ao final?
- [ ] Você pode visitar a escola e conhecer a estrutura antes de decidir?

Se alguma dessas respostas vier vaga, desconfie com carinho. Você tem o direito de saber exatamente como será a sua preparação.

07

CAPÍTULO 7

Há mais de 50 anos levando a Enfermagem a sério

> *Desde 1972, uma história de formação, cuidado e compromisso com a vida.*

A Escola de Enfermagem ABC Myrthes Silva nasceu em 1972, em São Bernardo do Campo, pelas mãos de Dona Myrthes Silva, enfermeira que dedicou a vida ao cuidado e à saúde pública da cidade.

Dela herdamos a convicção que guia tudo o que fazemos até hoje: Enfermagem se aprende com conhecimento, prática e responsabilidade.

1972
Ano de fundação, em São Bernardo do Campo

+50
Anos de tradição na formação em Enfermagem

+20 mil
Auxiliares e técnicos formados

Muitas pessoas formadas aqui estão hoje em hospitais, unidades de saúde e serviços de urgência de todo o ABC.

Como é a formação na Myrthes

Ensino 100% presencial

Aulas teóricas e práticas na escola, com professores e colegas lado a lado.

Laboratório

Aulas práticas para treinar cada procedimento antes de chegar ao paciente.

Formação em duas etapas

Ao fim do Módulo I, já é possível atuar como Auxiliar de Enfermagem. Ao concluir o Módulo II, vem a formação de Técnico.

Estágio em UBS, UPAs e hospitais

Com encaminhamento pela escola, toda a turma passa pelos três cenários.

Teoria e prática em revezamento

Durante o estágio, o que se aprende em sala se conecta ao que acontece no serviço de saúde.

Estrutura acolhedora

Salas amplas, biblioteca e acessibilidade, no centro de São Bernardo, com fácil acesso de todo o ABC.

O que acreditamos

Acreditamos que uma boa formação respeita o tempo necessário para aprender de verdade. Que cada estudante merece acompanhamento, correção e incentivo. E que cada profissional que sai daqui leva consigo a responsabilidade de cuidar bem de quem precisa.

É por isso que, há mais de 50 anos, escolhemos o caminho da formação presencial, prática e supervisionada. Porque sabemos que, do outro lado, existe sempre uma pessoa confiando no seu cuidado.

ENFERMAGEM NÃO É BRINCADEIRA.

Na Enfermagem, não basta aprender o que fazer.
É preciso estar preparado para fazer.

ENCERRAMENTO

Sua formação não é brincadeira

Escolher onde estudar Enfermagem é uma das decisões mais importantes da sua vida profissional. Ela vai definir como você chega ao primeiro plantão, como se sente diante do primeiro paciente e como constrói a sua carreira nos anos seguintes.

Ao longo destas páginas, você viu que nada na Enfermagem é brincadeira: a profissão, a escolha da escola, a prática, o estágio e a modalidade de ensino. Rapidez, preço e comodidade importam. Mas, quando o assunto é cuidar de vidas, a qualidade da formação precisa vir antes de tudo.

Pesquise	**Compare**	**Visite**	**Pergunte**

Escolha uma formação que prepare você para o que realmente importa.

> *Enfermagem não é brincadeira. E você merece uma formação à altura dessa responsabilidade.*



Desde 1972 formando profissionais na área da saúde.

Rua Rui Barbosa, 73, Centro, São Bernardo do Campo (SP)

enfermagemabc.com.br